

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: AGLOMERAÇÕES URBANAS: PERCURSOS E PROCESSOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Área de conhecimento: 7.00.00.00-0 – Ciências Humanas. Subárea: 7.06.01.00-3 - Geografia Humana

MOTA, Ana Cláudia da Silva Autor¹ (annamota.ss@hotmail.com);

CONTE, Cláudia Heloiza Autor² (claudia.conte@uems.br);

¹ – Discente do curso de Geografia Licenciatura – UEMS - Campo Grande;

² – Docente do curso de Geografia Licenciatura – UEMS - Campo Grande;

Resumo: É notório o intenso crescimento das cidades nos últimos anos em todo o globo, com a presença cada vez maior de habitantes, expansão territorial e concentração de atividades econômicas em diversos setores, provocando mudanças e transformando completamente o espaço geográfico, alterando a forma como as cidades são planejadas e abrangendo suas funcionalidades. Por tanto, o objetivo central desse trabalho foi realizar uma análise aprofundada do conceito explorando processo de formação e desenvolvimento das aglomerações urbanas que surgiram ao longo da história. A metodologia escolhida para realizar esse estudo consistiu em levantar referências teóricas que tratem da temática e sua relação com a ciência geográfica. Nesse sentido, é possível observar que o fenômeno possui sua própria dinâmica, sendo caracterizado por diferentes aspectos que se manifestam no contexto histórico e geográfico de cada região específica. Ao analisá-lo a partir dessa perspectiva, percebe-se que os primeiros agrupamentos humanos se originaram desde a Revolução Agrícola. No entanto, considera que o período industrial tenha provocado essas concentrações populacionais que desempenharam um papel fundamental no crescimento urbano, ultrapassando os limites territoriais e gerando altas disparidades populacionais e, conseqüentemente, problemas que o acompanham. Assim, para melhor compreensão da temática abre uma discussão onde se constata a existência de duas vertentes distintas acerca da aglomeração urbana. Uma delas está relacionada à concentração de indivíduos, atividades, serviços, entre outros, em ambientes compactos, não necessariamente ultrapassando os limites políticos e administrativos de uma cidade. E a outra traz uma abordagem que trata a aglomeração urbana a partir de uma perspectiva mais abrangente, em que o contexto urbano se desenvolve em um conjunto mais complexo e extenso que abrange mais de uma cidade. Atualmente, essas concentrações urbanas exercem um impacto notável em todas as esferas da sociedade. No entanto, a pesquisa também aborda uma rápida perspectiva sobre a América Latina, com ênfase no Brasil, onde destaca o quanto tardio foi o processo de urbanização, embora tenha ocorrido de maneira acelerada. Isso envolve uma série de características que configuram esse fenômeno, como a formação de grandes metrópoles, cidades de médio porte, conglomerados urbanos mostrando uma realidade atemporal. Além disso, é válido salientar que os critérios anteriormente delineados nem sempre se mostram favoráveis, ocasionando uma série de conflitos socioeconômicos e culturais. Portanto, conclui-se que este tema abrangente demanda uma investigação mais profunda desse fenômeno urbano, a fim de aprimorar a eficácia das políticas públicas existentes, como o Estatuto da Metrópole e o direito à cidade.

PALAVRAS-CHAVE: fenômeno urbano, conceito, cidade.

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), em parceria com a UEMS, que concedeu a Bolsa de Iniciação Científica que viabilizou a realização deste estudo.